

OIAPOQUE, AM, 25 DE NOVEMBRO DE 1997

Quero apenas expressar, aqui, a grande alegria, como Presidente do Brasil, em estar aqui, hoje, nesta cidade, que é o elo mais imediato entre o Brasil e a França.

Quero reafirmar, também, a minha confiança que a relações entre a França, as Guianas e o Brasil, do Amapá e das zonas fronteiriças, são relações que vão ser cada vez mais proveitosas dos dois lados.

As conversas que o Presidente Chirac e eu mantivemos há pouco demonstram a intensa ligação entre a França e o Brasil e a nossa disposição comum de levar adiante, sobretudo, o elo material, concreto, de ligação do Brasil com a Guiana, que é a continuação da estrada que nos une e a feitura de uma ponte que, atravessando o Oiapoque, vai, também, firmar dentro do coração de cada brasileiro e de cada francês uma forma muito forte de relacionamento entre nossos países.

Quero também dizer que há um número considerável de brasileiros que vivem e trabalham na Guiana. Há um número crescente de guianenses que se aproximam do Brasil. Isso é um sinal muito positivo da definição de que, daqui da frente, não só será falado o português, aqui, nesta região, o francês o será também, dentro da visão que nós, hoje,

temos, o Presidente Chirac e eu, da importância da língua francesa e da importância da língua portuguesa.

Também no domínio tecnológico, a França dispõe, aqui na Guiana, de excelentes bases de lançamento de satélites, e o Brasil tem em Alcântara também uma base importante. E as relações franco-brasileiras, em matéria de cooperação tecnológica, vão ser confirmadas brevemente por um acordo de cooperação nesse domínio para permitir um entrosamento grande entre o Brasil e a França no domínio espacial.

Por fim, quero, mais uma vez, agradecer ao Presidente Chirac a oportunidade desse encontro. Nós estamos acompanhados, tanto o Presidente Chirac como eu, de representantes do povo, de senadores, de deputados. Tenho a honra de estar na companhia do Senador Sarney, que já foi Presidente da República do Brasil. Nós, como dois presidentes, vimos aqui para cumprimentar a todos e encerrar essa cerimônia. E quero, sobretudo a esse povo da Guiana, deixar aqui o meu cordial abraço.